



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado
76º Ano da Emancipação Político Administrativa

PROJETO DE LEI Nº / 2025

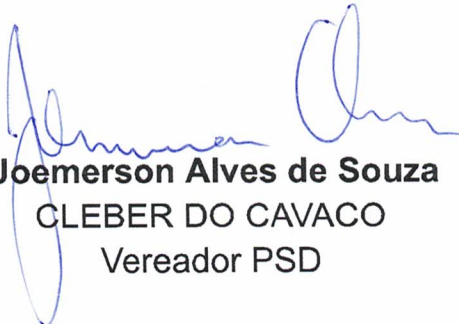
INSTITUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO A "FESTA DO SIRI" DO BAIRRO "JARDIM CASQUEIRO" E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

Art. 1º Fica instituída no Calendário Oficial do Município de Cubatão a "Festa do Siri", a ser realizada anualmente no primeiro domingo do mês de julho, no Bairro "Jardim Casqueiro".

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, _____ de _____ de 2.025.



Joemerson Alves de Souza
CLEBER DO CAVACO
Vereador PSD



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado
76º Ano da Emancipação Político Administrativa

JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem por objetivo instituir no Calendário Oficial de Cubatão a "Festa do Siri" a ser realizada anualmente no primeiro domingo de julho.

O Projeto de Loteamento do Jardim Casqueiro teve início em 10 de setembro de 1948 a partir da entrega de títulos de domínio pela Prefeitura de Santos.

Era uma área de 15.698 alqueires, situada às margens da Via Anchieta, entre Cubatão e Santos.

No dia 06 de julho de 1950, Armando Cunha, o primeiro prefeito de Cubatão, assinou o Projeto de loteamento e arruamento do bairro. Essa data, desde então, passou a ser considerada o Dia do Bairro do Jardim Casqueiro.

A história do bairro Casqueiro está intimamente ligada à atividade de pesca e ao desenvolvimento da região da Baixada Santista.

Conhecido pela fartura de alimentos, os pioneiros diziam: "O Jardim Casqueiro é uma terra abençoada, pois a gente encontra comida pelas ruas", palavras proferidas por Manoel Macedo, fotógrafo da Prefeitura Municipal de Cubatão, sobre a existência de caranguejos, siris e animais de caga transitando pelas ruas.

A princípio, o Jardim Casqueiro foi ocupado por pescadores artesanais e catadores de siris que se estabeleceram na "beira do mangue", próximos ao rio em seus casebres de madeira, cercados por jambolões e abricós na década de 1950, subsistindo da venda dos pescados.

O senhor Lindolfo Câmara dos Passos e o senhor Roque Clemente da Silva, antigos pescadores, relataram a existência de enormes quantidades de peixes, como a tainha, o robalo, a corvina, o parati, entre outros; ser a pesca a fonte de renda das famílias; o fato dos siris e caranguejos serem utilizados como brinquedos pelas crianças; a saudosa cantoria das miraguaias, pescadas e cocorocas nas madrugadas. As palavras desses dois experientes senhores foram publicadas num folheto editado pela Prefeitura Municipal de Cubatão em comemoração aos 42 anos do bairro.

Atualmente, o Jardim Casqueiro é considerado um dos bairros nobres da Baixada Santista. A Avenida Beira Mar encontra-se totalmente



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

492º Ano da Fundação do Povoado
76º Ano da Emancipação Político Administrativa

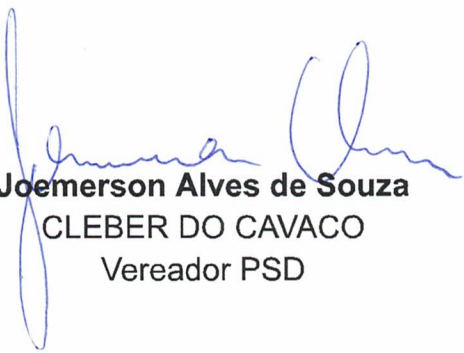
revitalizada com ciclovia, pista de skate, brinquedos, academia de ginástica adaptada ao ar livre, quadras esportivas, todos estes equipamentos públicos interligados ao Píer do Parque Linear.

A localidade conta ainda com o Centro Esportivo Armando Cunha, que abriga o Ginásio Poliesportivo Professora Lucília Fios Pecoraro; a Raia Olímpica; a Garagem Náutica e a Escolinha de Canoagem.

A comunidade enfrentou muitos desafios ao longo dos anos, como a poluição industrial e as questões socioeconômicas, no entanto, a identidade cultural e a tradição pesqueira permanecem enraizadas no Jardim Casqueiro, contribuindo para a diversidade e riqueza da história de Cubatão.

Ante o exposto, justificadas as razões da minha iniciativa, submeto o presente projeto de lei à apreciação dessa Egrégia Casa de Leis, contando com a aprovação dos Nobres Pares.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, ____ de ____ de 2025.


Joemerson Alves de Souza

CLEBER DO CAVACO

Vereador PSD